

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO AEROMÉDICO: DESAFIOS, REGULAMENTAÇÕES E PERSPECTIVAS PARA A EXCELÊNCIA NA ASSISTÊNCIA

Categoria: Artigo Científico

Bruna Guinaire Arcas TARRAGA¹

RESUMO

Nos últimos anos, o serviço aeromédico tem crescido, visando oferecer cuidados especializados em emergências. A atuação dos enfermeiros é regulamentada pela Resolução Cofen N° 660/2021. Destacando a importância da educação permanente e discutem fatores que influenciam o serviço e o papel dos enfermeiros no transporte aeromédico. Este estudo revisou a importância da atuação do enfermeiro no contexto do serviço aeromédico, destacando sua relevância para a eficácia e segurança deste serviço através de revisão integrativa de literatura em bases como SciELO, BVS, Pubmed, entre outras. Foram analisados 5 artigos que destacaram as temáticas predominantes: enfermagem aeromédica, educação permanente e atendimento pré-hospitalar, essenciais na qualificação do enfermeiro aeroespacial. O serviço aeromédico é crucial em emergências, exigindo educação permanente para os profissionais. A Resolução Cofen N° 660/2021 padroniza a atuação do enfermeiro, fortalecendo o transporte aeromédico. Estudos destacam o papel interdisciplinar, porém reconhecem desafios como condições climáticas adversas. Estratégias de contingência são essenciais para garantir a segurança e eficácia do serviço. A presença e regulação do enfermeiro no serviço aeromédico são essenciais para sua eficácia e segurança, como indicam estudos recentes. A Resolução Cofen N° 660/2021 representa um avanço nesse sentido. Estratégias de educação contínua são necessárias para garantir a qualidade do atendimento pré-hospitalar e a promoção da saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Ambulâncias Aéreas; Transporte Aéreo de Pacientes; Unidades Aéreas de Emergência.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tem havido um crescente interesse e desenvolvimento no campo do serviço aeromédico, impulsionado pela necessidade de oferecer cuidados de saúde especializados em situações de urgência e emergência. A atuação dos enfermeiros nesse contexto tem sido objeto de diversas discussões e regulamentações, refletindo-se em resoluções como a Cofen N° 660/2021, que normatiza sua participação tanto na assistência direta quanto no gerenciamento do

¹ Discente da Graduação de Enfermagem; Presidente da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência de Enfermagem – LAUEE da Universidade Anhembi Morumbi; E-mail: brunaguinaire@gmail.com

Atendimento Primário e Secundário em veículo aéreo. A importância desse tema é destacada por diversos estudos, que abordam estratégias de desenvolvimento profissional contínuo para aprimorar o serviço aeromédico. (Bonin et al. 2018)

Além disso, há uma crescente compreensão dos fatores que influenciam o serviço aeromédico na urgência e emergência. (Lopes et al. 2019) Alguns também contribuem para uma compreensão mais aprofundada do papel assistencial dos enfermeiros no transporte aeromédico. (Lourenço et al. 2019); (Mendes et al. 2021) Destacando a necessidade de uma abordagem multifacetada e baseada em evidências para otimizar a atuação dos profissionais de enfermagem nesse contexto desafiador. Neste artigo, exploramos a evolução, os desafios e as perspectivas futuras do papel do enfermeiro no serviço aeromédico, considerando as evidências disponíveis na literatura.

METODOLOGIA

Este estudo destaca a importância da atuação do enfermeiro no contexto do serviço aeromédico, destacando sua relevância para a eficácia e segurança deste serviço através de revisão integrativa de literatura, em bases como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Pubmed, Revista Enfermagem UFPE on line, Ministério da Saúde, Revista Nursing, Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

Critérios incluíram artigos em inglês e português publicados na íntegra de 2019 a 2024 com a temática relacionada às competências essenciais na qualificação do enfermeiro aeroespacial.

Após a aplicação dos critérios, identificaram-se 74 artigos, dos quais 69 foram excluídos por não abordarem a temática central da pesquisa, resultando na análise de 5 artigos neste trabalho. Depois de um estudo dos artigos escolhidos, três temáticas foram predominantes: enfermagem aeromédica, educação permanente, atendimento pré-hospitalar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O serviço aeromédico desempenha um papel crucial na prestação de cuidados de saúde em situações de urgência e emergência, especialmente em áreas

geograficamente desafiadoras ou onde o acesso terrestre é limitado. No entanto, para garantir a eficácia e a segurança dessas operações, é essencial que os profissionais envolvidos estejam devidamente capacitados e atualizados com as melhores práticas e procedimentos. (Bonin et al. 2018)

Destacando a importância da implementação de estratégias de educação permanente para os profissionais envolvidos no serviço aeromédico. Ao fornecer treinamento contínuo e oportunidades de aprendizado, os enfermeiros e outros membros da equipe aeromédica podem aprimorar suas habilidades clínicas, adquirir conhecimentos específicos sobre a prática aeromédica e se manter atualizados com as últimas diretrizes e protocolos. (Bonin et al. 2018)

A Resolução Cofen N° 660/2021 do Conselho Federal de Enfermagem estabeleceu diretrizes claras para a atuação do enfermeiro na assistência direta e no gerenciamento do atendimento primário ou secundário em veículo aéreo. Essa regulamentação proporciona um arcabouço legal para a prática segura e eficiente da enfermagem no contexto aeromédico, promovendo a padronização de procedimentos e a garantia da qualidade do atendimento prestado. (COFEN, 2021)

Destacaram o papel fundamental do enfermeiro no transporte aeromédico, evidenciando suas responsabilidades no cuidado direto ao paciente, na gestão de recursos e na comunicação eficaz com a equipe. Essas pesquisas ressaltam a importância de uma abordagem interdisciplinar no serviço aeromédico, onde enfermeiros, médicos, pilotos e outros profissionais trabalham em conjunto para garantir o sucesso das operações. (Mendes et al. 2021); (Lourenço et al. 2019)

No entanto, é crucial reconhecer os desafios e as limitações que podem impactar o serviço aeromédico na urgência e emergência. (Lopes et al. 2019).

Fatores como condições climáticas adversas, restrições de recursos e logísticas, bem como questões de segurança, podem afetar a eficácia e a eficiência das operações aeromédicas. Portanto, é fundamental desenvolver estratégias de contingência e protocolos de segurança robustos para mitigar esses riscos e garantir a segurança de pacientes e profissionais. (Lopes et al. 2019).

Em suma, a implementação de estratégias de educação permanente, aliada a regulamentações claras e a uma abordagem interdisciplinar, desempenha um papel fundamental na promoção da excelência no serviço aeromédico. Ao capacitar os

profissionais e promover a colaboração entre as equipes, é possível garantir a prestação de cuidados de saúde seguros e eficazes, mesmo nas condições mais desafiadoras. (Lourenço et al. 2019)

CONCLUSÃO

A participação do enfermeiro no contexto do serviço aeromédico é crucial para garantir a eficácia e segurança dessas operações. A normatização estabelecida pela Resolução Cofen N° 660/2021 representa um avanço significativo, proporcionando diretrizes claras para uma prática segura e eficiente da enfermagem nesse cenário.

Estratégias de desenvolvimento profissional contínuo desempenham um papel fundamental, capacitando os enfermeiros de forma contínua para lidar com os desafios dinâmicos do transporte aeromédico. Essas estratégias promovem não apenas a atualização de conhecimentos e habilidades clínicas, mas também incentivam uma abordagem interdisciplinar, fortalecendo a colaboração entre os membros da equipe e desenvolvendo protocolos de segurança robustos.

Ao promover uma cultura de aprendizado contínuo e colaboração, é possível enfrentar os desafios únicos enfrentados pelo serviço aeromédico, como condições climáticas adversas, restrições de recursos e logísticas complexas. Em suma, a implementação dessas estratégias, em conjunto com uma regulamentação clara e a colaboração eficaz entre as equipes, desempenha um papel crucial na promoção da excelência no serviço aeromédico, garantindo a prestação de cuidados de saúde seguros e eficazes, mesmo em condições desafiadoras.

REFERÊNCIAS

1. BONIN, Wagner Luiz Melo et al. Estratégia de educação permanente para o apoio aeromédico. **Revol: Revista De Enfermagem UFPE On Line**, [S. L.], v. 10, n. 6, p. 4757-4765, dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i6a11254p4757-4765-2016>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/11254>. Acesso em: 12 set. 2022.
2. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen N° 660/2021. Normatiza a atuação do enfermeiro na assistência direta e no gerenciamento do Atendimento Pré-Hospitalar Móvel e Inter-hospitalar em veículo aéreo Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-660-2021/#:~:text=A%20libera%C3%A7%C3%A3o%20do%20enfermeiro%20para,3%20de%20mar%C3%A7o%20de%202021>. Acesso em: 22. abr. 2024.
3. LOPES, Alberto César da Silva et al. Os fatores que influenciam o serviço aeromédico na urgência e emergência nos dias atuais. **1º Congresso Aeromédico Brasileiro - Conaer**, Curitiba - Paraná. p. 1-5. 2019. Disponível em: <https://www.resgateaeromedico.com.br/wp-content/uploads/2019/11/OS-FATORES-QUE-INFLUENCIAM-O-SERVI%C3%87O-AEROM%C3%89DICO-NA-URG%C3%8ANCIA-E-EMERG%C3%8ANCIA-NOS-DIAS-ATUAIS-atualizado.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2024.
4. LOURENÇO, Jéssica Teixeira et al. Papel assistencial da enfermagem em serviços de remoção aeromédica no brasil: revisão qualitativa e metassíntese, 2019. Disponível em: www.resgateaeromedico.com.br/wp-content/uploads/2019/11/2FPAPPEL-ASSISTENCIAL-DA-ENFERMAGEM-EM-SERVI%25C3%2587OS-DE-REMO%25C3%2587%25C3%2583O-AEROM%25C3%2589DICA-NO-BRASIL-REVIS%25C3%2583O-QUALITATIVA-E-METASS%25C3%258DNTESE-trabalho.pdf&usg=AOvVaw3BkXmZlz1JJPy7-Eaj2_da&opi=89978449. Acesso em: 24 abr. 2024
5. MENDES, Nelson Augusto et al. A atuação do enfermeiro no transporte aeromédico. **2º Congresso Aeromédico Brasileiro - Conaer**, [S. L.], p. 1-5, set. 2021. Disponível em: <https://www.resgateaeromedico.com.br/wp-content/uploads/2021/11/20-A-ATUACAO-DO-ENFERMEIRO-NO-TRANSPORTE-AEROMEDICO.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2024.